

# PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

**Escola - Família - Comunidade**

**Caminhamos juntos!**



**EB1/PE E CRECHE DE MAROÇOS  
E SANTO ANTÓNIO DA SERRA**

**2022 - 2026**

## ÍNDICE

1.	IDENTIFICAÇÃO .....	3
2.	NOTA INTRODUTÓRIA .....	4
3.	INTRODUÇÃO .....	4
3.1.	ENQUADRAMENTO LEGAL.....	4
3.2.	EQUIPA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO.....	5
3.3.	METODOLOGIA DE TRABALHO.....	5
4.	IDENTIDADE .....	6
5.	CARACTERIZAÇÃO.....	7
5.1.	LOCALIZAÇÃO .....	7
5.2.	MEIO/CONTEXTO SOCIOLÓGICO .....	7
5.3.	CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	9
6.	ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....	10
6.1.	POTENCIALIDADES .....	10
6.2.	FRAGILIDADES .....	11
6.3.	PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO .....	12
7.	PLANO DE AÇÃO .....	13
8.	DIVULGAÇÃO DO PROJETO .....	15
9.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO .....	15

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Nome:** EB1/PE/C de Maroços e Santo António da serra

**Código:** 3104107

**Morada:** Rua de Nossa Senhora do Bom Caminho, nº 7

**Freguesia:** Santo António da Serra - Machico

**Código Postal:** 9200-162

**Telefone:** 291967722/3

**Email:** eb1marocossantoserra@edu.madeira.gov.pt

**Sítio Web:** <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pesaserra>

**Blogue:** <http://eb1pesantoserra.blogspot.com/>

## 2. NOTA INTRODUTÓRIA

Após a avaliação do Projeto Educativo de Escola do quadriénio 2018/2022, surge este novo Projeto Educativo.

Face à conjuntura que se viveu nos últimos três anos de pandemia, constatámos que a relação entre a escola, a família e a comunidade se encontra fragilizada. Esta fragilidade condicionou o sucesso educativo e a relação entre as partes.

Assim, o presente PEE, projetado para o quadriénio 2022/2026, ajusta-se a esta nova realidade, tendo sido identificados problemas e definidos novos objetivos, com vista a valorizar o percurso educativo e a relação entre a escola, a família e a comunidade.

## 3. INTRODUÇÃO

### 3.1. ENQUADRAMENTO LEGAL

“Projeto Educativo – o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”

*Portaria n.º 110/2002, de 22 de junho, artigo 13.º, ponto 1, alínea a, conjugada com Ofício Circular nº. 17/2012 de 16 de maio*

O Projeto Educativo é o principal instrumento de planeamento da ação educativa da escola, sendo por isso, o ponto de referência e orientação na atuação dos elementos da comunidade educativa em que a escola se insere, com o objetivo de formar pessoas e cidadãos mais autónomos, responsáveis, solidários, democratas na construção de uma sociedade melhor. Assim sendo, a escola pretende criar experiências de discussão, de negociação e de reflexão com o intuito de prestar um serviço educativo de qualidade enquanto Instituição Pública.

Este documento, elaborado por uma equipa designada para o efeito, é submetido a apreciação do Conselho Escolar que o deve analisar e aprovar (*artigo 13.º, número 1, alínea a*).

O presente projeto assenta num diagnóstico das fragilidades e potencialidades da nossa comunidade escolar, identificadas a partir da avaliação do PEE, com o objetivo de definir objetivos e metas de modo a colmatar os problemas sinalizados e potencializar as áreas fortes através de uma ação multidisciplinar.

### **3.2. EQUIPA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO**

- Rui Miguel Franco Vítor
- Ana Manuela Vasconcelos Freitas
- Carla Cristina Teixeira Fernandes
- Liliana Pandeirada Tomé
- Maria do Rosário Santos Frazão

### **3.3. METODOLOGIA DE TRABALHO**

Com base na análise realizada e atendendo à definição de novos objetivos e metas para este PEE, a escola propõe-se a desenvolver as seguintes metodologias de trabalho:

- Dinamização de atividades pelas famílias;
- Metodologia de projeto;
- Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Realização de visitas de estudo;
- Realização de ações de sensibilização;
- Reuniões formais/informais;
- Intercâmbios com instituições locais;
- Participação em projetos propostos por parceiros;
- Promoção de atividades ao ar livre;
- Diversificação das oportunidades de aprendizagem.

## **4. IDENTIDADE**

### **4.1 MISSÃO**

A missão da escola é recuperar e ampliar a relação com as famílias, a comunidade e o meio envolvente, potenciando a aprendizagem e o sucesso das crianças/alunos nas vertentes pessoal, social e cultural.

### **4.2 VISÃO**

Ser uma escola de referência na relação com as famílias e a comunidade, alcançando o sucesso escolar.

### **4.3 VALORES**

- Responsabilidade
- Integridade
- Tolerância
- Liberdade
- Empatia
- Solidariedade
- Cidadania
- Competência
- Compromisso
- Cooperação

## 5. CARACTERIZAÇÃO

### 5.1. LOCALIZAÇÃO

A EB1/PE e Creche de Maroços e Santo António da Serra situa-se na Rua de Nossa Senhora do Bom Caminho, n.º 7, na freguesia da Ribeira de Machico.

### 5.2. MEIO/CONTEXTO SOCIOLOGICO

A freguesia de Santo António da Serra está localizada entre dois concelhos: Santa Cruz e Machico.

Esta freguesia tem um Centro de Saúde, uma Igreja, uma Junta de Freguesia, uma Casa do Povo, um Grupo Folclórico e Recreativo, um grupo musical de cordofones, um Lar e Centro de Dia, uma Sidraria, um parque empresarial e vários estabelecimentos comerciais e de serviços.

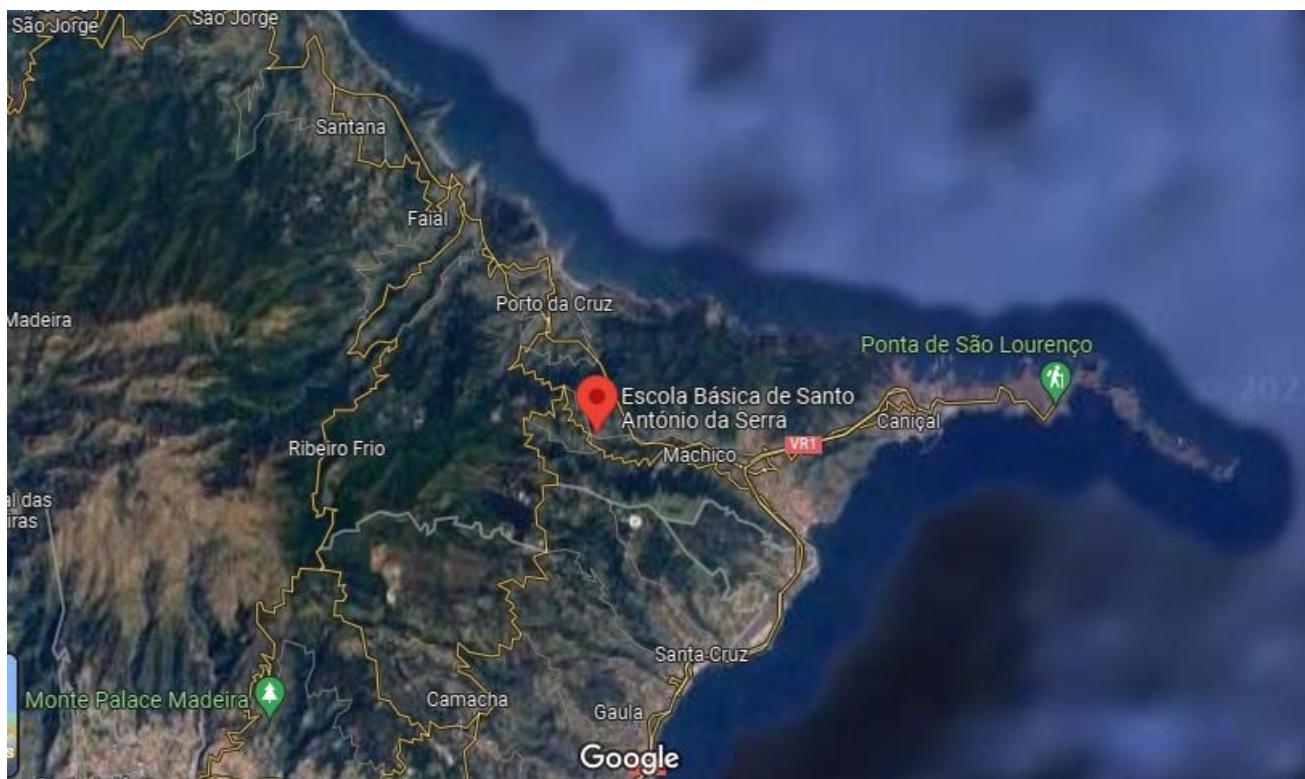
Rodeada por uma enorme mancha florestal, a freguesia dispõe de percursos pedestres, destacando-se a Serra das Fonduras. A Quinta da Junta é outra atração desta freguesia, bem como o Campo de Golfe do Santo da Serra, local de inúmeros torneios nacionais e internacionais.

É uma freguesia muito popular na Madeira, principalmente ao fim de semana, altura em que muitas pessoas se dirigem até ao centro da Freguesia para fazerem compras e usufruírem de uma tarde bem passada.

Esta freguesia está inserida num meio predominantemente rural, onde ainda há quem se dedique à agricultura ou à emigração sazonal. Devido à sua ruralidade a maioria dos habitantes trabalha fora da freguesia.



Mapa de Santo António da Serra (Machico)



### 5.3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

O edifício ocupado pela Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar e Creche de Maroços e Santo António da Serra é um espaço do plano centenário construído na década de 60. A partir de 2001 passou a integrar o Projeto Escola a Tempo Inteiro, segundo a portaria 133/98 de 14 de agosto e sofreu obras de ampliação e reconstrução em 2005.

O piso superior conta com duas salas de pré-escolar, quatro salas curriculares que paralelamente são utilizadas para as Atividades de Enriquecimento Curricular (Música, Expressão Plástica, Inglês e Informática); uma sala de Apoio e uma sala de Biblioteca/sala de professores. Estes dois últimos espaços bem como o polidesportivo servem de suporte ao Centro de Apoio à Aprendizagem.

O rés-do-chão conta com uma sala de Berçário; uma sala de Transição; um elevador (desativado); uma sala de arrumos; uma casa de banho para professores (mista); duas casas de banho (meninos/meninas) para o 1.º ciclo; uma casa de banho para deficientes; um gabinete administrativo com uma divisão para o Gabinete de Gestão; uma cantina; uma cozinha; uma despensa; uma casa de banho para Transição/Pré-escolar; uma lavandaria/casa de banho de pessoal não docente; uma arrecadação e uma sala de arrumos.

O campo polidesportivo foi construído posteriormente à escola, tendo sido inaugurado em outubro de 2008. O recinto é coberto e possui, em toda a sua área, piso sintético. Na área envolvente contempla, ainda, duas salas de apoio à educação física, duas casas de banho, uma casa de banho para deficientes, dois balneários e uma caldeira. Este espaço dispõe ainda de uma plataforma elevatória de acesso ao espaço desportivo destinado a pessoas com dificuldades de mobilidade (que se encontra avariada).

A escola tem um parque infantil no espaço do recreio e um pequeno jardim convertido em horta biológica. Fora do edifício, na entrada principal e na entrada pelo polidesportivo, existem parques de estacionamento gratuitos.



## 6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

### 6.1. POTENCIALIDADES

HUMANAS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro de escola estável;</li><li>• Área curricular assegurada por docentes do quadro;</li><li>• Iniciativa para a atualização de conhecimentos/formação do pessoal docente;</li><li>• Predisposição para o envolvimento em diferentes projetos;</li><li>• Aumento da demografia nas valências de creche e pré-escolar.</li><li>• O encerramento do edifício escolar dos Maroços permite um maior envolvimento entre o pessoal docente;</li><li>• Melhor gestão/rentabilização dos recursos humanos.</li></ul>
FÍSICAS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Localização da escola num meio natural rico;</li><li>• Espaços de recreio amplos e alguns cobertos;</li><li>• Existência de materiais didáticos, desportivos, tecnológicos e de desgaste;</li><li>• Material (adereços) de apoio às expressões artísticas;</li><li>• Acessos adaptados para deficientes motores (desativados);</li><li>• Acervo literário vasto, diversificado e atual.</li></ul>
SOCIAIS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Colaboração e apoio de entidades particulares, oficiais e religiosas.</li></ul>
INTERCOMUNICABILIDADE	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promoção e valorização de relações cordiais, interpessoais com diversas parcerias (Serviços e Instituições públicas e privadas).</li></ul>

## 6.2. FRAGILIDADES

HUMANAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alguns elementos de pessoal docente e não docente com percentagem de incapacidade;</li> <li>• Pouca formação contínua para pessoal não docente;</li> <li>• Pessoal não docente envelhecido;</li> <li>• Pouca predisposição e falta de iniciativa do pessoal não docente;</li> <li>• Falta de pessoal administrativo qualificado;</li> <li>• Elevada percentagem de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;</li> <li>• Junção de turmas nas Atividades de Enriquecimento Curricular.</li> </ul>
FÍSICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrada de acesso sujeita a condicionamentos devido a intempéries;</li> <li>• Edifícios muito frios e húmidos;</li> <li>• Rede pública de transporte deficitária;</li> </ul>
SOCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixa formação académica de alguns encarregados de educação;</li> <li>• População com fracos/baixos recursos económicos;</li> <li>• Elevado número de alunos apoiados pela Ação Social Escolar;</li> <li>• Famílias sinalizadas na CPCJ.</li> </ul>
INTERCOMUNICABILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acessibilidades condicionadas.</li> </ul>

### **6.3. PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO**

Após identificadas as Potencialidades e Fragilidades, definimos as seguintes prioridades para o quadriénio 2022-2026:

- 1.** Aumentar os níveis de envolvimento e confiança entre os Encarregados de Educação/Famílias/Comunidade e a escola;
- 2.** Potenciar os resultados escolares;
- 3.** Envolver e responsabilizar os discentes no seu processo educativo;
- 4.** Promover uma escola de referência na sua dinâmica com o ambiente;
- 5.** Melhorar os comportamentos sociais e a relação entre pares;
- 6.** Cultivar relações de proximidade com as instituições parceiras.

## 7. PLANO DE AÇÃO

Atendendo às prioridades, delineámos um **Plano de Ação**, no qual definimos objetivos, metas, estratégias e indicadores/meios de avaliação.

N.º	OBJETIVOS	METAS	INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
1	Aumentar o envolvimento das famílias/comunidade na promoção do sucesso escolar.	<p>1.1 Anualmente, a família deverá ser convidada a dinamizar, pelo menos, uma atividade na escola.</p> <p>1.2 Anualmente, deverão ser promovidos pelo menos dois momentos formais/informais de reuniões com os encarregados de educação.</p> <p>1.3 Anualmente, a escola deverá dinamizar, pelo menos uma, atividade que envolva a Família/comunidade</p>	<p>Número de atividades dinamizadas em cada ano.</p> <p>Número de reuniões realizadas em cada ano.</p> <p>Número de atividades dinamizadas em cada ano.</p>	<p>Registos fotográficos; Blogue; Atas; Documentos de monitorização; Registos escritos; Outros registos.</p>
2	Envolver as crianças/alunos nas tomadas de decisão relacionadas com a vida escolar.	<p>2.1 Anualmente, deverá ser proporcionado um momento de discussão/decisão por parte das crianças/alunos.</p> <p>2.2 Anualmente, deverá ser elaborada uma lista de regras de conduta.</p>	<p>Número de conselhos de alunos realizados em cada ano.</p> <p>Número de listas elaboradas em cada ano.</p>	<p>Registos fotográficos; Blogue; Atas; Outros registos.</p>

3	Utilizar os recursos naturais singulares do meio envolvente, diversificando as oportunidades de aprendizagem.	<p>3.1 Anualmente, organizar/promover pelos menos uma atividade de caráter ambiental e/ou patrimonial.</p> <p>3.2 Anualmente, dinamizar pelo menos uma atividade educativa em espaços exteriores à escola.</p>	<p>Número de atividades realizadas em cada ano.</p> <p>Número de atividades realizadas em cada ano.</p>	Registos fotográficos; Blogue; Documentos de monitorização; Registos escritos; Outros registos.
4	Melhorar os resultados escolares.	<p>4.1 Anualmente, implementar uma atividade/projeto facilitador da continuidade/transição educativa entre os diferentes níveis de ensino.</p> <p>4.2 Anualmente, obter uma taxa de 90% no aproveitamento dos alunos.</p> <p>4.3 Anualmente participar / colaborar ou dinamizar pelo menos em dois projetos propostos por parceiros.</p>	<p>Número de atividades/projetos realizados em cada ano.</p> <p>Taxa de aproveitamento anual.</p> <p>Número de participação em projetos.</p>	Registos fotográficos; Blogue; Documentos de monitorização; Registos de avaliação; Plataforma PLACE; Registos escritos; Outros registos.

## 8. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Educativo de Escola será divulgado à comunidade escolar recorrendo às seguintes estratégias:

- Apresentação em Conselho Escolar;
- Disponibilização online na página web da escola;
- Disponibilização no ONEDRIVE para consulta e acesso de todos os docentes;
- Colocação de um exemplar no gabinete de gestão e administração para consulta.

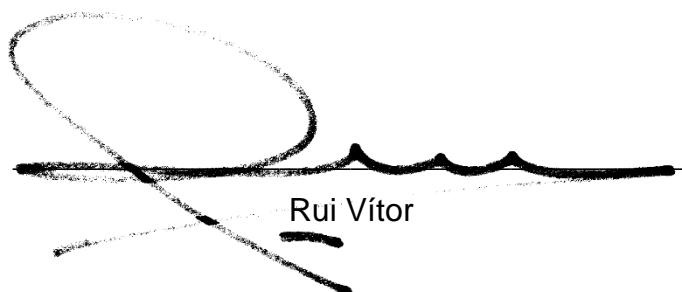
## 9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

A avaliação do PEE consistirá nos seguintes passos:

- O diálogo permanente entre os intervenientes do projeto;
- A sua avaliação será feita semestralmente ou periodicamente mediante a natureza do objetivo/atividade, em conselho escolar, ficando o registo em ata e em documento próprio;
- O relatório de autoavaliação de escola será feito no último ano da sua vigência, terá em consideração as recomendações da Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional (DSDO) que ajudarão a avaliar o Plano de Ação.

Machico, 8 de novembro de 2022

A direção



Rui Vítor

Aprovado por unanimidade em reunião de Conselho Escolar de 08 de novembro de 2022, (ata n.º 4).